

PROJECTO SEMA

MEMÓRIA DESCRITIVA E JUSTIFICATIVA

Na prossecução de qualquer projecto, há que saber onde se vai localizar, considerar as conexões possíveis, sondar o terreno, verificar o clima, estudar a implantação mais conveniente.

Depois, importa ver qual a dinâmica interna, como conjugar os espaços entre si, sem nos esquecermos do diálogo que irão manter com o exterior.

E as formas começam a surgir cada vez mais claras, os percursos mais nítidos...

A pouco e pouco conquista-se um **vocabulário**.

Um dia o projecto concretiza-se, só então sabemos a **linguagem própria** do que havíamos iniciado a construção.

Na sequência do que acabamos de dizer e porque julgamos conveniente a análise do projecto-SEMA, elaboramos a presente MEMÓRIA DESCRITIVA em cujas alíneas enunciamos as bases do seu **diz...curso**.

- 1 - LOCALIZAÇÃO — o lote do terreno destinado ao projecto em questão, situa-se em oitenta páginas de formato A4 (21 x 29,7cm), papel MAC 71 Gr.
Sendo a sua área física cerca de 6 m², a área real ultrapassa largamente este valor, se considerarmos a inclusão do espaço mental de cada leitor colaborador.
- 2 - LIMITES — confinado a artes e letras, denota em todo o perímetro envolvente a pretensão de explorar novas paragens e situações.
- 3 - ACESSOS — o terreno é percorrido por múltiplas artérias derivadas da grande via — **presença**.
- 4 - OROGRAFIA — a paisagem é acidentada notando-se relevos flutuantes com cumes desenhados pela fala mais ousada que emerge do ventre da planície.
- 5 - CLIMA — ventos de vários quadrantes aliados a uma grande amplitude polémica levam a considerar esta zona como uma barreira natural à estabilidade.
- 6 - VEGETAÇÃO — a vegetação dominante é do tipo florestal, ou seja uma floresta de sinais criando raízes fundas onde o terreno se revela propício.
Também se encontram árvores frondosas que abrigam e tecem os frutos da vontade, amadurecendo as colheitas no fim da gestação.
- 7 - PAISAGEM/CÔR — desenvolvemos a côr no movimento cinético dos olhos sobre a página, no jogo cintilante da luz por dentro das mensagens, nas paisagens que a mente cria tendo como vértice constante o sinal.

- 8 - ARTICULAÇÃO INTERNA — as formas articulam-se na sequência dos temas. Das páginas emergem proximidades tão longínquas quanto o permitirmos.
- 9 - MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO — o traço... a letra... o sinal... soltos ou intercalados, combinados em várias proporções com as dimensões convenientes, revelando a opinião, o prazer, a dúvida, o grito, o elogio, a dor.
- 10 - ESTRUTURA — estruturalmente, uma malha assente num tema de fundo, apoiada por um tema secundário, reforçada por várias secções de profundidade variável, aguentará a carga total de significação-que se pretende imprimir ao projecto.
- 11 - DIÁLOGO COM O EXTERIOR — procuramos uma solução que, embora mantendo um diálogo constante com o ambiente envolvente (sua própria razão de existência), dele se evidenciasse, pelo ritmo, densidade, abertura, diversidade e loucura.

SEMA-PROJECTO será finalmente o edifício cujas paredes, portas e janelas ousámos fabricar tendo na base cada um de nós e no topo a vontade de quem

diz...ser

ficha técnica:

SEMA

Ano I • n.º 2 • Verão 79

Publicação Sazonal
(21 Julho a 21 Setembro)

Direcção e propriedade
João Miguel Barros
Maria José Freitas

Toda a correspondência deverá ser dirigida para:

R. Bartolomeu Perestrelo, 2
1400 Lisboa

Colaboraram neste número:

A. Cerveira Pinto, Alberto Carneiro, Alberto Pidwell, Angel Crespo, António Barros,

António Cabrita, António Luis Moita, António Osório, António Ribeiro, António Saraiva, António Sena, António Sousa, Aso, Bruno Miller, Cândido Morais, Carlos M. Couto S. C., Carlos Nejar, Carlos Nogueira, Carlos Vittorio Cattaneo, Cruzeiro Seixas, Edgardo Xavier, Eduarda Chiote, Ernesto de Sousa, Fernando Aguiar, Fernando António, Fernando Cardoso, Fernando J.B. Martinho, Gabriel Bonito, Graça Martins, Helena Ribeiro Silva, Iano Soares, Isabel Sá, Jaia, João Miguel Barros, Jorge de Sena, Jorge Varanda, José-Augusto França, José Barrias, José Bento, José Lúcio, José Luis Porfírio, José Manuel Fernandes, José Nuno Câmara Pereira, Jwov Bastos, Klaus Gerwin, Ledo Ivo, Manuel Graça Dias, Manuel Hermínio Monteiro, Manuel Marques, Maria Estela Guedes, Maria Ondina Braga, Miguel Esteves Car-

sumário:

vostell/diálogo - réplica • galerias de arte em portugal • vã-guarda-vã • leitura(s) da cidade • carta a alberto carneiro • as imagens e o texto • risco • CULTURA/CONTRA-CULTURA • teatro de ninguém • confluência • o homem a palavra a obra • contos • poesis.

doso, Monteiro Gil, Pedro de Andrade, Raúl de Carvalho, Rocha de Sousa, Vítor Fortes, Verónica Nel, Wolf Vostell.

Composição e Impressão

Gráfica 2000, Lda
R. Sacadura Cabral, 89A
C. Quebrada

Preço deste exemplar: 100\$00

Número de páginas: 108

Tiragem — 3 000 ex.